

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	70.805
Preferenciais	97.893
Total	168.698
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.303.257	4.251.834
1.01	Ativo Circulante	64.854	70.203
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.439	57.103
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.981	10.447
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.981	10.447
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	9.268	9.778
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	713	669
1.01.07	Despesas Antecipadas	39	43
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.395	2.610
1.01.08.03	Outros	2.395	2.610
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	284	284
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	2.111	2.326
1.02	Ativo Não Circulante	4.238.403	4.181.631
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	276.243	272.261
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.030	5.693
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.370	5.693
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	660	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	271.213	266.568
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	89	89
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	269.800	266.029
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	1.324	450
1.02.02	Investimentos	3.961.886	3.909.062
1.02.02.01	Participações Societárias	3.961.886	3.909.062
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.961.886	3.909.062
1.02.03	Imobilizado	273	307
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	273	307
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.303.257	4.251.834
2.01	Passivo Circulante	36.265	33.507
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.590	19.362
2.01.01.01	Obrigações Sociais	323	310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.267	19.052
2.01.03	Obrigações Fiscais	935	404
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	929	397
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	929	397
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.779	12.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.779	12.779
2.01.05	Outras Obrigações	961	962
2.01.05.02	Outros	961	962
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	961	962
2.02	Passivo Não Circulante	492.494	506.418
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.291	25.486
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.291	25.486
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.291	25.486
2.02.02	Outras Obrigações	362.080	374.816
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	362.080	374.816
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	362.080	374.816
2.02.03	Tributos Diferidos	76.576	74.301
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.576	74.301
2.02.04	Provisões	31.547	31.815
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.383	27.383
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.383	27.383
2.02.04.02	Outras Provisões	4.164	4.432
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	4.164	4.432
2.03	Patrimônio Líquido	3.774.498	3.711.909
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	62.411	64.131
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	55.913	57.633
2.03.04	Reservas de Lucros	872.217	872.217
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	34.653	34.653
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.629	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	844.859	849.938
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-26.992	-27.751

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	45.276	1.318
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.960	-9.812
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44	56
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.192	11.074
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.276	1.318
3.06	Resultado Financeiro	21.957	10.318
3.06.01	Receitas Financeiras	22.823	11.493
3.06.02	Despesas Financeiras	-866	-1.175
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.233	11.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.275	-2.207
3.08.02	Diferido	-2.275	-2.207
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	64.958	9.429
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	64.958	9.429
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36394	0,07031
3.99.01.02	PNA	0,40033	0,07734
3.99.01.03	PNB	0,40033	0,07734
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36394	0,07031
3.99.02.02	PNA	0,40033	0,07734
3.99.02.03	PNB	0,40033	0,07734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	64.958	9.429
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-649	4.172
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	713	162
4.02.02	Participação no Valor Abrangente de Controlada	-1.362	4.010
4.03	Resultado Abrangente do Período	64.309	13.601

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.469	-2.101
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.640	-2.021
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	64.958	9.429
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	34	58
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	-55.192	-11.074
6.01.01.04	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	-12.736	-4.752
6.01.01.05	Despesas (Receitas) com Juros, Líquidas	-3.112	1.005
6.01.01.07	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.275	2.207
6.01.01.08	Despesas (Receitas) com Plano de Remuneração em Ações	133	1.106
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.171	-80
6.01.02.01	Aumento em Impostos a Recuperar	672	2.595
6.01.02.02	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	8	629
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	3.334	-1.103
6.01.02.04	Pagamento de Juros	-864	-1.175
6.01.02.05	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-979	-1.026
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.195	-3.192
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-3.195	-3.192
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.664	-5.293
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.103	37.083
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.439	31.790

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.720	0	0	0	-1.720
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.720	0	0	0	-1.720
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.958	-649	64.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.958	0	64.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-649	-649
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.362	-1.362
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	713	713
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.671	-3.671	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	3.671	-3.671	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	62.411	872.217	68.629	817.867	3.774.498

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	895	0	0	0	895
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	895	0	0	0	895
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.429	4.172	13.601
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.429	0	9.429
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.172	4.172
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.010	4.010
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	162	162
5.07	SalDOS Finais	1.018.820	64.109	920.742	9.429	825.302	2.838.402

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1	15
7.01.02	Outras Receitas	1	15
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.502	-2.992
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.502	-2.992
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.501	-2.977
7.04	Retenções	-34	-58
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34	-58
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.535	-3.035
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	78.015	22.567
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	55.192	11.074
7.06.02	Receitas Financeiras	22.823	11.493
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.480	19.532
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.480	19.532
7.08.01	Pessoal	5.685	5.039
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.216	4.624
7.08.01.02	Benefícios	299	270
7.08.01.03	F.G.T.S.	170	145
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.211	3.193
7.08.02.01	Federais	3.069	3.068
7.08.02.03	Municipais	142	125
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.626	1.871
7.08.03.01	Juros	866	1.175
7.08.03.02	Aluguéis	760	696
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	64.958	9.429
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	64.958	9.429

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	27.390.279	27.498.554
1.01	Ativo Circulante	6.322.383	6.549.811
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.457.537	3.754.652
1.01.03	Contas a Receber	1.179.087	1.474.253
1.01.03.01	Clientes	1.179.087	1.474.253
1.01.04	Estoques	1.128.428	905.256
1.01.06	Tributos a Recuperar	394.446	291.123
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	394.446	291.123
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	62.016	69.192
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	332.430	221.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.588	8.766
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	155.297	115.761
1.01.08.03	Outros	155.297	115.761
1.01.08.03.03	Ganhos em Operações com derivativos	14.543	10.013
1.01.08.03.05	Créditos a Receber Imóveis e Florestas	4.718	6.931
1.01.08.03.06	Outras Contas a Receber	136.036	98.817
1.02	Ativo Não Circulante	21.067.896	20.948.743
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.158.587	4.172.107
1.02.01.03	Contas a Receber	284	280
1.02.01.03.01	Clientes	284	280
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.012.427	2.965.872
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.082	1.137
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.082	1.137
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	660	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	660	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.144.134	1.204.818
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.010	3.805
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições Sociais a Compensar	445.668	510.578
1.02.01.09.04	Ganhos em Operações com Derivativos	22.995	25.967
1.02.01.09.05	Créditos a Receber de Precatório Indenizatório	56.721	56.721
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	251.860	251.910
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	333.763	327.460
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	29.117	28.377
1.02.03	Imobilizado	16.679.454	16.552.045
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.016.454	11.642.845
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.536	30.107
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	635.464	4.879.093
1.02.04	Intangível	229.855	224.591
1.02.04.01	Intangíveis	195.798	190.534
1.02.04.01.02	Demais Ativos Intangíveis	195.798	190.534
1.02.04.02	Goodwill	34.057	34.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	27.390.279	27.498.554
2.01	Passivo Circulante	2.105.364	2.309.675
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	120.040	145.174
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.674	11.224
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	109.366	133.950
2.01.02	Fornecedores	611.943	876.556
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	559.794	819.309
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	52.149	57.247
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.564	54.755
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	54.284	36.098
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.270	1.711
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	35.014	34.387
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.908	12.341
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.372	6.316
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.089.048	1.021.322
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.084.638	1.019.936
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	550.384	962.689
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	534.254	57.247
2.01.04.02	Debêntures	4.410	1.386
2.01.05	Outras Obrigações	219.769	211.868
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	147	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	147	0
2.01.05.02	Outros	219.622	211.868
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	655	655
2.01.05.02.04	Perdas em Operações com Derivativos	18.030	16.852
2.01.05.02.05	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	16.069	6.789
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	184.868	187.572
2.02	Passivo Não Circulante	14.194.840	14.312.326
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.707.193	11.893.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.579.370	11.761.658
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.151.949	5.187.110
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.427.421	6.574.548
2.02.01.02	Debêntures	127.823	132.270
2.02.02	Outras Obrigações	190.587	195.823
2.02.02.02	Outros	190.587	195.823
2.02.02.02.03	Perdas em Operações com Derivativos	12.346	16.187
2.02.02.02.04	Dívidas com Compra de Terras e Reflorestamento	162.362	170.899
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	15.879	8.737
2.02.03	Tributos Diferidos	1.779.196	1.708.511
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.779.196	1.708.511
2.02.04	Provisões	517.864	514.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	238.197	234.025
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	201.660	198.560
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.158	28.140
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.379	7.325
2.02.04.02	Outras Provisões	279.667	280.039

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	258.928	255.138
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	20.739	24.901
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.090.075	10.876.553
2.03.01	Capital Social Realizado	1.953.374	1.953.374
2.03.02	Reservas de Capital	62.411	64.131
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	55.913	57.633
2.03.04	Reservas de Lucros	872.217	872.217
2.03.04.01	Reserva Legal	66.058	66.058
2.03.04.02	Reserva Estatutária	34.653	34.653
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	771.506	771.506
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	68.629	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	844.859	849.938
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-26.992	-27.751
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.315.577	7.164.644

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.399.699	1.175.436
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.010.140	-888.147
3.03	Resultado Bruto	389.559	287.289
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-156.017	-152.906
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.147	-53.959
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.205	-96.398
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.239	3.931
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.904	-6.480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	233.542	134.383
3.06	Resultado Financeiro	59.724	-74.208
3.06.01	Receitas Financeiras	710.327	266.227
3.06.02	Despesas Financeiras	-650.603	-340.435
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	293.266	60.175
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-93.490	-22.499
3.08.01	Corrente	-22.919	-8.478
3.08.02	Diferido	-70.571	-14.021
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	199.776	37.676
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	199.776	37.676
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	64.958	9.429
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	134.818	28.247
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,36394	0,07031
3.99.01.02	PNA	0,40033	0,07734
3.99.01.03	PNB	0,40033	0,07734
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,36394	0,07031
3.99.02.02	PNA	0,40033	0,07734
3.99.02.03	PNB	0,40033	0,07734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	199.776	37.676
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.166	492
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior de Controlada	2.166	492
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	201.942	38.168
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	64.309	13.601
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	137.633	24.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-45.863	-35.667
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	754.665	389.823
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	199.776	37.676
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	257.521	185.182
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	38	-3.874
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-64.294	-55.276
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	223.749	196.930
6.01.01.07	Ganhos Líquidos c/ Derivativos	-5.068	-15.426
6.01.01.08	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.571	14.021
6.01.01.09	(Reversão) Complemento de Contingências	-667	1.627
6.01.01.10	Despesas com Plano de Remuneração em Ações	5.633	980
6.01.01.11	Provisão e Baixas para Perdas com Imobilizados	23.897	138
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	7.366	6.008
6.01.01.13	Complemento Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.457	896
6.01.01.14	Reversão da Provisão para Perdas nos Estoques	-1.136	0
6.01.01.15	Outras Provisões	36.821	23.616
6.01.01.16	Reversão de Provisão para Abatimentos	-2.999	-2.675
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-800.528	-425.490
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	155.114	240.180
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-217.184	-149.630
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	-43.404	-56.077
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-13.461	-44.113
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-387.190	-189.007
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	35.793	52.289
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-215.190	-193.384
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-98.918	-75.860
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-16.088	-9.888
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-343.274	-390.426
6.02.02	Adições no Imobilizado	-192.888	-282.038
6.02.03	Adições no Ativos Biológicos	-147.247	-118.412
6.02.04	Adições no Intangível	-3.496	-796
6.02.05	Recebimentos pela Venda de Ativos Permanentes	357	4.658
6.02.06	Adiantamento Recebido pela Venda de Ativos	0	1.462
6.02.07	Redução do Ativo Permanente por Transferência para o Circulante	0	4.700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	135.057	434.638
6.03.02	Empréstimos Captados	255.711	796.028
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-193	-597
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos	-128.975	-322.075
6.03.05	Proventos (Aquisição) de Ações em Tesouraria	8.514	-38.718
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-43.035	-13.827
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-297.115	-5.282
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.754.652	4.383.243
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.457.537	4.377.961

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909	7.164.644	10.876.553
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.953.374	64.131	872.217	0	822.187	3.711.909	7.164.644	10.876.553
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.720	0	0	0	-1.720	14.662	12.942
5.04.08	Perda na Variação de Participação em Controlada	0	-1.720	0	0	0	-1.720	11.594	9.874
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	3.068	3.068
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.958	-649	64.309	136.271	200.580
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.958	0	64.958	134.818	199.776
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-649	-649	1.453	804
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-1.362	-1.362	0	-1.362
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	713	713	1.453	2.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.671	-3.671	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	3.671	-3.671	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.953.374	62.411	872.217	68.629	817.867	3.774.498	7.315.577	11.090.075

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.018.820	63.214	920.742	0	821.130	2.823.906	7.394.091	10.217.997
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	895	0	0	0	895	-42.280	-41.385
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	895	0	0	0	895	0	895
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	1.341	1.341
5.04.10	Perda de Participação na Aquisição de Ações em Tesouraria de Controlada	0	0	0	0	0	0	-43.621	-43.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.429	4.172	13.601	28.577	42.178
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.429	0	9.429	28.247	37.676
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.172	4.172	330	4.502
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	4.010	4.010	0	4.010
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	162	162	330	492
5.07	Saldos Finais	1.018.820	64.109	920.742	9.429	825.302	2.838.402	7.380.388	10.218.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	2.032.811	1.663.658
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.611.012	1.344.446
7.01.02	Outras Receitas	38.942	6.146
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	386.314	313.962
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.457	-896
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.303.428	-1.154.949
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-520.534	-499.562
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-782.896	-655.392
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2	5
7.03	Valor Adicionado Bruto	729.383	508.709
7.04	Retenções	-257.521	-185.182
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-257.521	-185.182
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	471.862	323.527
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	710.327	266.227
7.06.02	Receitas Financeiras	710.327	266.227
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.182.189	589.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.182.189	589.754
7.08.01	Pessoal	201.051	166.337
7.08.01.01	Remuneração Direta	165.779	134.990
7.08.01.02	Benefícios	26.970	23.889
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.302	7.458
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	72.963	427
7.08.02.01	Federais	80.725	16.496
7.08.02.02	Estaduais	-8.414	-17.593
7.08.02.03	Municipais	652	1.524
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	708.399	385.314
7.08.03.01	Juros	245.412	213.841
7.08.03.02	Aluguéis	21.682	26.019
7.08.03.03	Outras	441.305	145.454
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais Passivas	441.305	145.454
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	199.776	37.676
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	64.958	9.429
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	134.818	28.247

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O lucro da Suzano Holding no período findo em 31 de março de 2014 foi de R\$ 65,0 milhões, em comparação ao lucro de R\$ 9,4 milhões apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o lucro do período foi o resultado da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento na controlada Suzano Papel e Celulose, decorrente do lucro dessa controlada.

(em milhares de reais)

	Períodos findos em	
	31.03.2014	31.03.2013
Equivalência patrimonial	55.192	11.074
Despesas operacionais, líquidas	(9.916)	(9.756)
Resultado financeiro líquido (1)	21.957	10.318
Imposto de renda e contribuição social	(2.275)	(2.207)
Prejuízo do exercício	64.958	9.429
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano Papel e Celulose S.A.	67.719	14.443
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	209	1.383
	67.928	15.826
Nemopar S.A. (1)	(12.736)	(4.752)
	55.192	11.074

(1) Perda sobre o investimento em moeda estrangeira, compensada com o ganho financeiro sobre o empréstimo externo com a controlada Nemopar S.A., influenciados pela variação cambial, e registrado no resultado financeiro líquido.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding está preponderantemente investido na controlada Suzano Papel e Celulose S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, consequentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano Papel e Celulose S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma

1. Informações sobre a Companhia

A Suzano Holding S.A. ("Suzano Holding" ou "Companhia") é uma holding da Suzano Papel e Celulose que têm como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada em São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

A Suzano Papel e Celulose possui unidades fabris operacionais nos Estados da Bahia, São Paulo e Maranhão. A comercialização de seus produtos no mercado internacional é feita através de vendas diretas e, principalmente, por meio de suas controladas localizadas no exterior.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose comunicou o início das operações da sua nova unidade de produção de celulose, em Imperatriz, no Maranhão com a produção do primeiro fardo de celulose, já certificado pelo FSC e conforme cronograma previsto.

A nova unidade no Maranhão tem capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas/ano de celulose de mercado de eucalipto e geração excedente de energia de 100 MW. A estimativa de produção na unidade em 2014 é de cerca de 1,1 milhão de toneladas.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose iniciou a produção, na Unidade do Maranhão, da celulose de eucalipto premium destinada aos clientes do Mercado Externo. Em Março de 2014, ocorreu a primeira exportação desta celulose à terceiros e o início do reconhecimento dos resultados desta Unidade no resultado da controlada Suzano Papel e Celulose.

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas para os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício - Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão sendo divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 12 de maio de 2014.

Notas Explicativas

2.2 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, operações em conjunto, além dos fundos de investimento exclusivo (Nota 5).

A data-base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com as da Companhia.

O grupo econômico considerado na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

	Tipo de participação	31.03.2014		31.12.2013	
		Participação no capital		Participação no capital	
		Votante	Total	Votante	Total
		%	%	%	%
Suzano Papel e Celulose S.A.	Direta	97,25	32,91	97,25	32,97
Suzano América Inc.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Trading Ltd.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Futuragene PLC.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Bahia Sul Holdings	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Suzano Europa S.A.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	31,42	31,42	31,42	31,42
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	0,10	0,10	0,10	0,10
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	0,10	0,10	0,10	0,10
Sun Paper and Board Limited	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Stenfar S.A. Ind. Coml .Imp. Y Exp.	Indireta	68,58	68,58	68,58	68,58
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Indireta	50,00	50,00	50,00	50,00
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda	Indireta	100,00	100,00	100,00	100,00
Amulya Empreendimentos Imobiliarios Ltda	Indireta	99,90	99,90	99,90	99,90
Suzano Energia Renovável S.A.	Indireta	99,90	99,90	99,90	99,90
Paineiras Logística e Transportes Ltda	Indireta	99,99	99,99	99,99	99,99
Aanisan Empreendimentos e Participações Ltda	Indireta	99,88	99,88	99,88	99,88
Premesa S.A.	Direta	99,17	99,17	99,17	99,17
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Direta	83,33	83,33	83,33	83,33
Nemopar S.A .	Direta	100,00	100,00	100,00	100,00

3. Práticas contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de março de 2014.

4. Instrumentos financeiros

4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

a. Visão geral

Durante o período findo em 31 de março de 2014, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota 5 das

Notas Explicativas

demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

A Companhia e suas controladas não adotam a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Companhia e de suas controladas, e apresentados na Nota 25.

b. Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias:

		Consolidado		Controladora	
	Nota	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativo					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e bancos	5	1.287.479	1.073.087	17	22
Aplicações financeiras	5	1.876.374	2.410.410	52.422	57.081
Fundos Exclusivos	5	293.684	271.155	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	37.538	35.980	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	6	1.179.371	1.474.533	-	-
Passivo					
Passivo pelo custo amortizável					
Contas a pagar a fornecedores		611.943	876.556	-	-
Financiamentos e Empréstimos	16	12.664.008	12.781.594	35.070	38.265
Debêntures	17	132.233	133.656	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	30.376	33.039	-	-

4.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 31 de março de 2014 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros em relação aqueles divulgados na Nota 5 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Consolidado				Controladora			
	31.03.2014		31.12.2013		31.03.2014		31.12.2013	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	3.457.537	3.457.537	3.754.652	3.754.652	52.439	52.439	57.103	57.103
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	37.538	37.538	35.980	35.980	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	1.179.371	1.179.371	1.474.533	1.474.533	-	-	-	-
Passivo								
Contas a pagar a fornecedores	611.943	611.943	876.556	876.556	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos (circulante e não circulante)	12.664.008	13.386.533	12.781.594	13.710.919	35.070	35.070	38.265	38.265
Debentures (circulante e não circulante)	132.233	177.879	133.656	178.862	-	-	-	-
Perdas não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	30.376	30.376	33.039	33.039	-	-	-	-

4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais estão apresentados a seguir:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativos					
Caixa e bancos	5	1.287.479	1.073.087	17	22
Aplicações financeiras	5	1.876.374	2.410.410	52.422	57.081
Fundos Exclusivos	5	293.684	271.155	-	-
Contas a receber de clientes	6	1.179.371	1.474.533	-	-
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	37.538	35.980	-	-
Total		4.674.446	5.265.165	52.439	57.103

4.4 Risco de liquidez

Apresentamos a seguir a maturidade dos ativos e passivos financeiros, incluindo estimativa de pagamentos de juros:

	Nota	31/03/2014				
		Valor justo	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Consolidado						
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	16	13.386.533	1.393.389	1.827.724	4.942.654	5.222.766
Fornecedores		611.943	611.943	-	-	-
Derivativos a pagar	4	30.376	22.200	7.158	1.018	-
Outras contas a pagar		187.498	171.629	15.869	-	-
		14.216.350	2.199.161	1.850.751	4.943.672	5.222.766

Notas Explicativas

		31/12/2013				
Consolidado	Nota	Valor justo	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	16	13.710.919	1.286.743	1.412.282	5.459.344	5.552.550
Fornecedores		876.556	876.556	-	-	-
Derivativos a pagar	4	33.039	22.765	9.540	734	-
Outras contas a pagar		188.856	180.129	8.727	-	-
		14.809.370	2.366.193	1.430.549	5.460.078	5.552.550

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

Apresentamos a seguir os vencimentos das operações de derivativos:

Consolidado Derivativos	31/3/2014						
	Valor contábil / Valor justo	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos	37.538	1.707	1.842	8.879	5.870	11.055	8.185
Passivos	30.376	4.699	2.073	10.640	4.788	7.158	1.018
	7.162	(2.992)	(231)	(1.761)	1.082	3.897	7.167

4.5 Risco de mercado

Em 31 de março de 2014, o valor líquido de principal das operações contratadas pela controlada Suzano Papel e Celulose para venda futura de Dólares através de Non Deliverable Forwards ("NDF's") simples era de US\$ 32,3 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre abril de 2014 e janeiro de 2016, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Além das operações de hedge cambial, são celebrados contratos de swap de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de swap entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de março de 2014 a controlada Suzano Papel e Celulose tinha em aberto (i) US\$ 182 milhões em swaps para fixação da Libor em contratos de financiamento e (ii) US\$ 320 milhões em swaps do cupom cambial para taxa Libor de 3 meses fixada.

4.6 Risco de Mercado – taxas de câmbio

A exposição líquida em moeda estrangeira está apresentada no quadro a seguir:

Consolidado	31/03/2014 (valores em milhares de R\$)					31/12/2013 (valores em milhares de R\$)				
	USD	GBP	CHF	ARS	Total	USD	GBP	CHF	ARS	Total
Contas a Receber	306.679	40	207.167	20.011	533.897	493.478	41	215.944	32.004	741.467
Fornecedores	42.274	158	1.244	8.473	52.149	42.485	502	1.715	12.544	57.247
Financiamentos e empréstimos	6.961.675	-	-	-	6.961.675	7.047.100	-	-	-	7.047.100
Derivativo NDF	73.185	-	-	-	73.185	91.643	-	-	-	91.643
Derivativo Swap	1.135.968	-	-	-	1.135.968	1.237.418	-	-	-	1.237.418
Débitos a pagar para partes relacionadas	362.080	-	-	-	362.080	374.816	-	-	-	374.816

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade – Exposição cambial

A Companhia e suas controladas para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo considerado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado BRL x USD	31/03/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Financiamentos e empréstimos	(6.961.675)	(1.740.419)	(3.480.838)	1.740.419	3.480.838
Contas a Receber	306.679	76.670	153.340	(76.670)	(153.340)
Fornecedores	(42.274)	(10.569)	(21.137)	10.569	21.137
Derivativo Swap	(19.103)	(4.776)	(9.552)	4.776	9.552
Derivativo NDF	(3.391)	(18.040)	(36.080)	18.040	36.080
Débitos a pagar para partes relacionadas	(362.080)	(90.520)	(181.040)	90.520	181.040
TOTAL	(7.081.844)	(1.787.653)	(3.575.306)	1.787.653	3.575.306
Consolidado ARS x BRL					
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	20.011	5.003	10.006	(5.003)	(10.006)
Fornecedores	(8.473)	(2.118)	(4.237)	2.118	4.237
TOTAL	11.538	2.885	5.769	(2.885)	(5.769)
Consolidado CHF x BRL					
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	207.167	51.792	103.584	(51.792)	(103.584)
Fornecedores	(1.244)	(311)	(622)	311	622
TOTAL	205.923	51.481	102.962	(51.481)	(102.962)
Consolidado GBP x BRL					
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa (Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Contas a Receber	40	10	20	(10)	(20)
Fornecedores	(158)	(40)	(79)	40	79
TOTAL	(118)	(30)	(59)	30	59

4.7 Risco de Mercado – taxas de juros

Em 31 de março de 2014, a exposição dos instrumentos financeiros indexados à taxas de juros Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") totaliza R\$ 3.221.349 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 3.219.986).

Análise de sensibilidade – Exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: CDI, *Libor*, Cupom de Dólar e Cupom de Celulose, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2014, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Notas Explicativas

	31/03/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Pré					
Financiamentos e empréstimos	3.221.349	805.337	1.610.675	(805.337)	(1.610.675)
Derivativo NDF	(3.391)	(1.521)	(2.958)	1.611	3.320
TOTAL	3.217.958	803.817	1.607.716	(803.726)	(1.607.354)

	31/03/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Libor					
Derivativo Swap e Convertibility	27.235	1.527	3.029	(1.553)	(3.133)
Derivativo Celulose	(984)	(87)	(174)	87	175
TOTAL	26.251	1.440	2.855	(1.465)	(2.958)

	31/03/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Cupom de Dólar					
Derivativo NDF	(3.391)	229	456	(231)	(465)
Derivativo Swap	(15.698)	62	123	(63)	(128)
TOTAL	(19.089)	291	579	(295)	(593)

	31/03/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado Cupom de Celulose					
Derivativo Celulose	(984)	585	1.161	(596)	(1.203)
TOTAL	(984)	585	1.161	(596)	(1.203)

4.8 Risco de Mercado – preços das commodities

Em 31 de março de 2014, a exposição de contratos indexados a preço de commodities de celulose totaliza R\$ 73.185 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 91.643).

Análise de sensibilidade – Exposição aos preços de commodities

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas aos preços de *commodities*, a controlada Suzano Papel e Celulose adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2014, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre os preços de mercado das *commodities*.

A tabela a seguir apresenta os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	31/3/2014				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
Consolidado					
Contratos indexados a preço de <i>commodities</i> celulose	(984)	(18.527)	(37.053)	18.527	37.053
TOTAL	(984)	(18.527)	(37.053)	18.527	37.053

4.9 Derivativos em aberto

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as posições consolidadas de derivativos em aberto da controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014		31/12/2013	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	01/04/2014 até 04/11/2019	411.808	440.934	406.109	430.651	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré		411.808	440.934	425.212	450.033	-	-	-	-
SubTotal				(19.103)	(19.382)	19.103	-	19.382	-
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				413	296	-	-	-	-
Swaps de Moedas - NDF									
Posição Comprada em R\$ x US\$	01/04/2014 até 08/01/2016	85.994	89.019	(6.135)	(1.787)	6.134	-	1.787	-
Posição Vendida em R\$ x US\$		159.180	180.661	2.744	(6.165)	4.155	6.898	8.699	2.534
SubTotal				(3.391)	(7.952)	10.289	6.898	10.486	2.534
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				778	985	-	-	-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	01/04/2014 até 08/01/2016	73.185	91.643	(984)	(3.034)	-	-	-	-
SubTotal				(984)	(3.034)	984	-	3.171	137
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				532	312	-	-	-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	01/04/2014 até 03/01/2018	724.160	796.484	2.440.601	2.668.584	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada		724.160	796.484	2.409.961	2.635.275	-	-	-	-
SubTotal				30.640	33.309	-	30.640	-	33.309
Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾				369	461	-	-	-	-
Resultado Total em Swaps		1.454.327	1.598.741	7.162	2.941	30.376	37.538	33.039	35.980

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, estas mesmas posições consolidadas da Suzano Papel e Celulose, agrupadas por contraparte, são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

Descrição	Valor de referência (nocional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em		Saldos patrimoniais em	
	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014	31/12/2013	31/3/2014		31/12/2013	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira								
Contrapartes								
BTG Pactual	187.528	194.125	(10.793)	(10.905)				
Merrill Lynch	14.144	29.283	(111)	(203)				
Santander	161.643	167.328	(4.794)	(4.836)				
Standard Chartered	48.493	50.198	(3.405)	(3.438)				
SubTotal			(19.103)	(19.382)	19.103	-	19.382	-
Swaps de Moedas - NDF								
Contrapartes								
Posição Comprada em R\$ x US\$								
Rabobank	85.994	89.019	(6.135)	(1.787)				
Posição Vendida em R\$ x US\$								
Itaú BBA	-	5.552	-	(547)				
Rabobank	85.995	89.019	6.899	2.534				
Votorantim	73.185	86.090	(4.155)	(8.152)				
SubTotal			(3.391)	(7.952)	10.289	6.898	10.486	2.534
Swaps de Commodities - Celulose								
Contrapartes								
Nordea Bank Finland P/C	-	5.552	-	137				
Standard Chartered	73.185	86.091	(984)	(3.171)				
SubTotal			(984)	(3.034)	984	-	3.171	137
Outros								
Contraparte								
JP Morgan	724.160	796.484	30.640	33.309				
SubTotal			30.640	33.309	-	30.640	-	33.309
Resultado Total em Swaps	1.454.327	1.598.741	7.162	2.941	30.376	37.538	33.039	35.980

4.10 Derivativos liquidados

No período de três meses findo em 31 de março de 2014 e de 2013, as posições de derivativos liquidadas acumuladas pela controlada Suzano Papel e Celulose, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência acumulado (nocional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/3/2014	31/3/2013	31/3/2014	31/3/2013
Swaps em Moeda Estrangeira					
Posição Ativa - US\$ <i>Libor</i>	2013: Jan/13 a Dez/13	14.144	311.313		
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	2014: Jan/14 a Mar/14	14.144	311.313		
SubTotal				(113)	(4.379)
Swaps de Moedas					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2013: Jan/13 a Dez/13	15.343	20.239	(1.395)	222
Posição Comprada em US\$ x ARS	2014: Jan/14 a Mar/14	-	7.311	-	(284)
SubTotal				(1.395)	(62)
Swaps de Commodities					
Posição Vendida em Celulose BHKP	2013: Jan/13 a Dez/13	15.343	20.239		
SubTotal	2014: Jan/14 a Mar/14			(351)	(224)
Outros					
Posição Ativa - Cupom Cambial	2013: Jan/13 a Dez/13	135.780	241.656		
Posição Passiva - US\$ <i>Libor</i> Fixada	2014: Jan/14 a Mar/14	135.780	241.656		
SubTotal				1.665	4.067
Resultado Total em Swaps				(193)	(597)

4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Financiamentos e empréstimos	12.664.008	12.781.594	35.070	38.265
Debêntures	132.233	133.656	-	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.457.537)	(3.754.652)	(52.439)	(57.103)
Dívida Líquida	9.338.704	9.160.598	(17.369)	(18.838)
Patrimônio líquido pertencente aos acionistas não controladores	7.315.577	7.164.644	-	-
Patrimônio líquido pertencente aos controladores	3.774.498	3.711.909	3.774.498	3.711.909
Patrimônio líquido e dívida líquida	20.428.779	20.037.151	3.757.129	3.693.071

4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado			
	Valor justo em 31/03/2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	1.287.479	1.287.479	-	-
Aplicações Financeiras	1.876.374	-	1.876.374	-
Fundo Exclusivo Paperfect	259.734	-	259.734	-
Fundo Exclusivo Report	33.950	33.950	-	-
Derivativos	37.538	-	37.538	-
		1.321.429	2.173.646	-
Passivos				
Derivativos a pagar	30.376	-	29.392	984
		-	29.392	984

Notas Explicativas

Consolidado	Consolidado			
	Valor justo em 31/12/2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Caixa e bancos	1.073.087	1.073.087	-	-
Aplicações Financeiras	2.410.410	-	2.410.410	-
Fundo Exclusivo Paperfect	164.681	-	164.681	-
Fundo Exclusivo Report	106.474	106.474	-	-
Derivativos	35.980	-	35.843	137
		1.179.561	2.610.934	137
Passivos				
Derivativos a pagar	33.039	-	29.868	3.171
		-	29.868	3.171

4.13 Garantias

Em 31 de março de 2014 a controlada Suzano Papel e Celulose possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$ 216.415, que corresponde nessa data a R\$ 489.747.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	1.287.479	1.073.087	17	22
Aplicações financeiras	1.876.374	2.410.410	52.422	57.081
Fundos exclusivos	293.684	271.155	-	-
	3.457.537	3.754.652	52.439	57.103

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, as aplicações consolidadas e os fundos eram remunerados a taxas que variavam de 90,0% a 110,0% do CDI, exceto para uma parcela em Operações Compromissadas que, por serem aplicações com liquidez diária, possuem remuneração de 75% do CDI.

As aplicações dos fundos de investimento multimercado são diversificadas em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), operações compromissadas e cotas de outros fundos de investimento não exclusivos com liquidez imediata. Os fundos são administrados pelo Banco BTG Pactual S/A ("Banco BTG"), cujas carteiras estão abaixo apresentadas:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Fundo Exclusivo		
Paperfect		
Aplicação CDB	139.211	82.064
Aplicações Compromissadas	121.102	82.821
Deduções ⁽¹⁾	(579)	(204)
	259.734	164.681
 Fundo Exclusivo Report		
Fundos de investimento	34.125	106.609
Deduções ⁽¹⁾	(175)	(135)
	33.950	106.474
	293.684	271.155

⁽¹⁾ Inclui despesas com auditoria, taxa de administração e imposto de renda retido na fonte.

6. Contas a receber de clientes – Consolidado

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Cientes no País		
- Terceiros	648.217	730.492
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	16.746	18.783
Cientes no exterior		
- Terceiros	531.304	738.090
- Partes relacionadas ⁽¹⁾	4.414	5.338
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.310)	(18.170)
	1.179.371	1.474.533
Parcela classificada no ativo circulante	1.179.087	1.474.253
Parcela classificada no ativo não circulante	284	280

(1) Vide Nota 10.

A composição dos saldos de contas a receber de clientes vencidos é como segue:

	31.03.2014	31.12.2013
Valores vencidos:		
- Até dois meses	35.862	29.561
- De dois meses a seis meses	18.580	12.725
- Mais de seis meses	36.098	34.321
	90.540	76.607

A seguir estão demonstradas as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013
Saldo inicial	(18.170)	(24.239)
Créditos provisionados no período	(3.462)	(1.673)
Créditos recuperados no período	5	777
Créditos baixados definitivamente da posição	100	1.776
Variação cambial	217	321
Saldos finais	(21.310)	(23.038)

7. Estoques – Consolidado

A composição dos Estoques na controlada Suzano Papel e Celulose, líquido da provisão para perdas, é como segue:

	31.03.2014	31.12.2013
Produtos acabados		
Celulose		
- País	144.167	45.780
- Exterior	131.256	116.992
Papel		
- País	231.695	183.849
- Exterior	87.821	65.730
Produtos em elaboração	50.460	31.701
Matérias-primas	312.228	303.800
Materiais de almoxarifado e outros	170.801	157.404
	1.128.428	905.256

Em 31 de março de 2014, o saldo de estoques da controlada Suzano Papel e Celulose está líquido de provisão para perdas no montante de R\$ 33.636, sendo: i) produtos acabados R\$ 14; ii) matérias-primas R\$ 11.863; e iii) materiais de almoxarifado R\$ 21.759 (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 54.406, sendo: i) produtos acabados R\$ 243, ii) matérias-primas R\$ 32.225; e iii) materiais de almoxarifado R\$ 21.938).

A controlada Suzano Papel e Celulose informa que não foram disponibilizados estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

8.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Imposto de Renda a recuperar	60.437	62.187	9.268	9.778
Contribuição Social a recuperar	1.579	7.005	-	-
	62.016	69.192	9.268	9.778

No período findo em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas recolheram a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro os montantes de R\$ 15.706 e R\$ 2.698, respectivamente (31 de março de 2013, os montantes de R\$ 24.170 e R\$ 7.561, respectivamente), sendo parte destes montantes recolhidos através de compensação de créditos de imposto de renda e contribuição social antecipados em exercícios anteriores.

Notas Explicativas

8.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	540.638	544.442	2.618	-
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	170.468	199.327	9.456	9.619
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	140.151	141.417	-	-
	851.257	885.186	12.074	9.619
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	83.560	88.294	942	-
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	59.552	69.942	1.840	1.899
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	50.455	50.910	-	-
	193.567	209.146	2.782	1.899
Total ativo	1.044.824	1.094.332	14.856	11.518
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	611.399	580.142	-	-
Débitos sobre amortização de ágio	123.000	123.000	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial e monetária	67.229	63.102	67.229	63.102
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	8	8	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	1.435.893	1.447.392	-	-
	2.237.529	2.213.644	67.229	63.102
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágio	44.280	44.280	-	-
Débitos sobre diferimento da variação cambial	24.203	22.717	24.203	22.717
Débitos no diferimento na receita de venda de imóveis	4	4	-	-
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	516.922	521.061	-	-
	585.409	588.062	24.203	22.717
Total passivo	2.822.938	2.801.706	91.432	85.819
Total líquido ativo não circulante	1.082	1.137	-	-
Total líquido passivo não circulante	1.779.196	1.708.511	76.576	74.301

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e de suas controladas está abaixo demonstrada:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Prejuízos fiscais	2.175.551	2.199.490	10.469	8.719
Base negativa da contribuição social	938.249	999.562	10.469	8.719

8.3 Incentivos fiscais

A controlada Suzano Papel e Celulose possui incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2018, calculado com base no lucro da exploração proporcional às receitas líquidas de celulose da unidade incentivada de Mucuri/BA. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda e, na distribuição dos resultados do exercício, o montante reduzido da

Notas Explicativas

despesa é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose apurou prejuízo fiscal, portanto não utilizou tal benefício. No trimestre findo em 31 de março de 2014, o referido incentivo voltou a ser utilizado, pois foi apurada base tributável.

A unidade fabril de Mucuri/BA da controlada Suzano Papel e Celulose está situada em microrregião menos desenvolvida em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Por isso, possui o benefício da depreciação acelerada incentivada, para fins fiscais, que consiste na depreciação integral dos bens de ativo imobilizado quando do início das atividades operacionais desta unidade. A depreciação acelerada incentivada representa o diferimento do pagamento do Imposto de Renda e não alcança a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Este benefício fiscal é controlado no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

8.4 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	293.266	60.175	67.233	11.636
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	-	-	(55.192)	(11.074)
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	293.266	60.175	12.041	562
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(99.710)	(20.460)	(4.094)	(191)
Efeito cambial de conversão das demonstrações contábeis de controladas no exterior	(3.929)	184	-	-
Créditos constituídos sobre prejuízos fiscais de anos anteriores	2.965	-	2.965	-
Incentivos fiscais - redução SUDENE	8.584	1.779	-	-
Outros	(1.400)	(4.002)	(1.146)	(2.016)
Imposto de renda				
Corrente	(9.088)	(6.478)	-	-
Diferido	(57.682)	(9.825)	(1.672)	(1.623)
	(66.770)	(16.303)	(1.672)	(1.623)
Contribuição social				
Corrente	(13.831)	(2.000)	-	-
Diferido	(12.889)	(4.196)	(603)	(584)
	(26.720)	(6.196)	(603)	(584)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(93.490)	(22.499)	(2.275)	(2.207)
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSL	31,9%	37,4%	18,9%	392,7%

8.5 Regime tributário de transição ("RTT")

Nos períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013, a Companhia e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido de acordo com o RTT, regime que visa garantir a neutralidade tributária por meio da eliminação dos efeitos contábeis decorrentes da aplicação da Lei 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, por meio de registros no LALUR e controles auxiliares.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o RTT e dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior, bem como o tratamento tributário e ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL a partir do lucro apurado conforme os métodos e critérios introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015, com possibilidade de adoção antecipada a partir de 2014. A Companhia avaliou os efeitos da aplicação dessa nova norma, concluiu que a sua adoção resultaria em ajustes não relevantes nas informações trimestrais e aguarda a sanção presidencial do projeto de lei de conversão nº 2 de 2014 para decisão quanto a adoção antecipada.

9. Demais Impostos a Recuperar

Notas Explicativas

		Consolidado		Controladora		a) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013	
PIS e COFINS a compensar	(a)	544.627	514.713	713	669	
ICMS a compensar	(b)	182.603	167.130	-	-	
Provisão para perda de ICMS	(b)	(10.532)	(10.861)	-	-	
Outros impostos e contribuições		61.400	61.527	-	-	
		778.098	732.509	713	669	
Parcela classificada no ativo circulante		332.430	221.931	713	669	
Parcela classificada no ativo não circulante		445.668	510.578	-	-	

Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") - Consolidado

Em 31 de março de 2014, os montantes de R\$ 168.269 e de R\$ 375.645 estão apresentados no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, respectivamente (31 de dezembro de 2013, os montantes R\$ 75.348 e de R\$ 438.696, respectivamente).

Os montantes de PIS e COFINS referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA da controlada Suzano Papel e Celulose, cujo creditamento será baseado no prazo de depreciação desses ativos.

A controlada Suzano Papel e Celulose realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços ("ICMS")

Em 31 de março de 2014, os montantes de R\$ 87.770 e R\$ 39.187 das unidades de Mucuri – BA e Imperatriz-MA, respectivamente, da controlada Suzano Papel e Celulose (31 de dezembro de 2013, os montantes de R\$ 90.509 e R\$ 20.879), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

Para a realização dos créditos da unidade de Mucuri a controlada Suzano Papel e Celulose solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo que já se encontram homologados por este órgão o montante de R\$ 62.942. Os montantes homologados podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado da Bahia ou negociados em mercado ativo, para o qual considera-se um deságio médio aproximado 12% sobre o valor do crédito. A controlada Suzano Papel e Celulose constituiu provisão para perda parcial desses créditos no montante de R\$ 10.532 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 10.861).

10. Partes relacionadas

A Política da Companhia e suas controladas para realização de operações e negócios com partes relacionadas determina que tais operações observem os preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia e suas controladas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

Notas Explicativas

a) Saldos patrimoniais e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2014

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	16.558	-	16.488	(1) -	16.439 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(52)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	(81)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(881)
Bexma Comercial Ltda.	Gastos administrativos	8	14	-	-	85
S2TEC Serviços de Tecnologia Ltda.	Gastos administrativos	-	646	-	-	646
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas	-	-	37	-	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	31	-	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	79	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(989)
IPLF Holding S.A.	Créditos de ações tributárias	-	-	504	-	-
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	647	-	-
		<u>16.566</u>	<u>660</u>	<u>17.786</u>	<u>-</u>	<u>15.167</u>
Com empresas controladas						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	4.370	(4) 179	-	8.454 (4)
Nemopar S.A.	Variação cambial	-	-	-	362.080 (5)	12.736 (5)
Premesa S.A.	Dividendos	284 (3)	-	-	-	-
		<u>284</u>	<u>4.370</u>	<u>179</u>	<u>362.080</u>	<u>21.190</u>
Entre partes relacionadas						
Sterfar	Compartilhamento de despesas	2.479 (6)	-	-	-	(188)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	2.479 (6)	-	188
		<u>2.479</u>	<u>-</u>	<u>2.479</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

b) Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2013

Notas Explicativas

Partes relacionadas	Natureza da Operação	Ativo		Passivo		Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas						
Central Distribuidora de Papéis Ltda.	Venda de papel	18.614	-	16.302	(1) -	12.610 (2)
Tec2Doc Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda.	Venda de papel	-	-	-	-	7.212 (2)
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviços de aeronave	-	-	-	-	(392)
Lazam-MDS Corretora e Adm.de Seguros S.A.	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	94	-	(84)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	(1.128)
Bexma Comercial Ltda.	Gastos administrativos	78	-	-	-	49
Ficus Empreendimentos e Participacoes S.A.	Outras despesas	-	-	2	-	-
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	-	-	1	-	-
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	-	-	6	-	-
Taba Consultores Associados Ltda.	Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(79)
IPLF Holding S.A.	Créditos de ações tributárias	-	-	504	-	-
Acionistas	Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	647	-	-
		<u>18.692</u>	<u>-</u>	<u>17.556</u>	<u>-</u>	<u>18.188</u>
Com empresas controladas						
Suzano Papel e Celulose S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	5.693 (4)	147	-	6.638 (4)
Nemopar S.A.	Variação cambial	-	-	-	374.816 (5)	4.752 (5)
Premesa S.A.	Dividendos	284 (3)	-	-	-	-
		<u>284</u>	<u>5.693</u>	<u>147</u>	<u>374.816</u>	<u>11.390</u>
Entre partes relacionadas						
Stenfar	Compartilhamento de despesas	2.667 (6)	-	-	-	(38)
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	2.667 (6)	-	38
		<u>2.667</u>	<u>-</u>	<u>2.667</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

1) Refere-se a operações de vendor que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota 16);

2) Refere-se a operações comerciais de venda de papel e celulose com as empresas Central Distribuidora de Papéis Ltda.e TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda, a empresa TEC2DOC Serviços de Tecnologia e Documentos Ltda. (atual denominação social de Agaprint Indl. e Coml. Ltda) não apresenta saldos patrimoniais em 2014 e 2013 devido sua alienação que ocorreu em 02 de setembro de 2013, e os resultados apresentados se referem ao período de três (03) meses;

3) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio;

4) Refere-se à avais e fianças sobre garantias prestadas em favor de tais partes relacionadas, juros e IPCA sobre as debêntures conversíveis em ações da controlada Suzano Papel e Celulose e ao compartilhamento de despesas;

5) Empréstimo da controlada Nemopar S.A. – variação cambial do dólar norte americano, com vencimento em 31 de dezembro de 2020;

6) Compartilhamento de despesas realizado entre a controlada Stenfar e parte relacionada Clion Polímeros S.A., alienada em outubro de 2012, após cessão da dívida para a IPLF Holding S.A.

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

Notas Explicativas

Nota	Consolidado		Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Saldos a receber				
Clientes	19.037	18.614	-	-
Créditos com Controladas - circulante	8	78	284	284
Créditos com Controladas - não circulante	-	-	4.370	5.693
	19.045	18.692	4.654	5.977
Saldos a pagar				
Dividendos e JCP a Pagar	(647)	(647)	-	-
Empréstimos e Financiamentos	(15.292)	(13.416)	-	-
Fornecedores	(1.700)	(2.239)	-	-
Passivos com parte relacionada - circulante	(147)	(1.254)	(179)	(147)
Passivos com parte relacionada - não circulante	-	-	(362.080)	(374.816)
	(17.786)	(17.556)	(362.259)	(374.963)
	1.259	1.136	(357.605)	(368.986)

c) Remunerações de administradores

Em 31 de março de 2014, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$ 9.864 na Controladora e R\$ 42.827 no Consolidado (31 de março de 2013, os montantes de R\$ 8.061 e R\$ 23.983, respectivamente).

		Consolidado		Controladora	
		31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Benefícios de Curto Prazo	(i)	18.709	16.580	6.915	7.154
Salário ou Pró-Labore		9.017	8.939	2.979	3.578
Benefício Direto ou Indireto		719	342	233	108
Bônus		8.973	7.299	3.703	3.468
Benefícios de Longo Prazo	(ii)	24.118	7.403	2.949	907
Plano de Remuneração baseado em Ações		24.118	7.403	2.949	907
Total		42.827	23.983	9.864	8.061

(i) incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

(ii) Incluem o Plano de Opções de Compra de Ações e Ações Fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme regulamentos específicos (vide Nota 21).

11. Ativos biológicos - Consolidado

A seguir demonstramos a movimentação dos saldos dos ativos biológicos:

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.643.940
Adições (1)	592.781
Cortes efetuados no período	(301.853)
Perda na atualização do valor justo	95.179
Transferências (2) (3)	(29.350)
Outras baixas (4)	(34.825)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.965.872
Adições (1)	147.247
Cortes efetuados no período de três meses	(100.280)
Outras baixas	(412)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>3.012.427</u>

1) No processo de consolidação de balanços foram eliminados os custos com arrendamento de terras na formação florestal incorridos com controladas;

2) Gastos com benfeitorias em terras reclassificados para o Imobilizado;

3) Corte de madeira para formação do Estoque inicial da Unidade do Maranhão e florestas adquiridas de terceiros em fase de inventário físico/florestal.

4) Inclui o montante de R\$ 28.757 relativo a suspensão dos Projetos SER e Piauí.

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota Explicativa 12 das demonstrações contábeis anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

12. Créditos a receber de precatório por ação indenizatória

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro 2013, o saldo desse recebível é de R\$ 56.721 registrado no ativo não circulante e refere-se a controlada Suzano Papel e Celulose.

13. Investimentos

Notas Explicativas

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano Papel e Celulose S.A.	Nemopar S.A.	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
	(1)	(2)			
a) Participação no capital em 31 de março de 2014					
Quantidade de ações ou cotas possuídas					
Ações ordinárias	354.349.459	3.952.446.864	20.970	-	
Ações preferenciais	3.262.771	-	-	-	
Cotas	-	-	-	136.911	
Capital votante	97,25%	100,00%	99,17%	83,33%	
Capital total	32,91%	100,00%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de março de 2014					
Ativo	27.041.251	362.080	9.743	2.950	
Passivo	16.137.713	-	583	265	
Patrimônio líquido	10.903.538	362.080	9.160	2.685	
Capital social	6.241.753	394.582	3.740	164	
Resultado do período	201.045	-	293	(98)	
c) Investimentos					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.609.023	326.960	22.845	2.208	3.961.036
Equivalência patrimonial	(69.797)	47.856	1.169	111	(20.661)
Dividendos propostos	(30.941)	-	(284)	-	(31.225)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	13.607	-	-	-	13.607
Conversão de debêntures em ações de controlada (4)	348	-	-	-	348
Ganho na variação de participação (5)	894	-	24	-	918
Redução de capital em controlada (6)	-	-	(14.961)	-	(14.961)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.523.134	374.816	8.793	2.319	3.909.062
Equivalência patrimonial	67.719	(12.736)	291	(82)	55.192
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(648)	-	-	-	(648)
Perda na variação de participação (5)	(1.720)	-	-	-	(1.720)
Saldos em 31 de março de 2014	3.588.485	362.080	9.084	2.237	3.961.886

(1) Última cotação em bolsa por ação preferencial "A" nominativa – R\$ 8,38 em 31 de março de 2014, o valor de mercado desse investimento nesta data é de R\$ 2.996.790;

(2) Empresa constituída no Uruguai, que detém o empréstimo mencionado na nota 10;

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada (em 2014 não houve ganho ou perda atuarial na controlada);

(4) Em dezembro de 2013 ocorreu a conversão de debêntures em ações no montante de 20.468 ações ordinárias nominativas, pelo valor fixado em R\$ 17,04;

(5) Perda e ganho na variação de participação, substancialmente decorrente da movimentação de ações em tesouraria;

(6) Em 10 de outubro de 2013, a controlada Premesa S.A. reduziu seu capital social, com resgate de 41.926 ações preferenciais.

14. Imobilizado – Consolidado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas estão demonstrados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos (c)	Terrenos e Fazendas	Obras em Andamento	Total
Taxa média anual de depreciação	4,56%	5,25%	15,33%	-	-	-
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.711.539	10.095.567	174.518	4.329.812	3.134.661	19.446.097
Transferências	31.553	129.937	(823)	4.473	(153.533)	11.607
Adições (b)	-	38.722	7.239	24.221	1.784.029	1.854.211
Baixas	(3.140)	(29.750)	(1.198)	(30.940)	(46.008)	(111.036)
Capitalização de juros	-	-	-	-	159.944	159.944
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.739.952	10.234.476	179.736	4.327.566	4.879.093	21.360.823
Transferências (c)	729.511	3.748.276	23.356	1	(4.512.455)	(11.311)
Adições (b)	-	36.095	15.818	131	232.682	284.726
Baixas (a)	(11.363)	(12.135)	(50)	(7.639)	-	(31.187)
Capitalização de juros	-	-	-	-	36.144	36.144
Saldos em 31 de março de 2014	2.458.100	14.006.712	218.860	4.320.059	635.464	21.639.195
Depreciações, amortizações e exaustões						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(500.430)	(3.671.576)	(125.733)	-	-	(4.297.739)
Transferências	(15.886)	(2.421)	(831)	-	-	(19.138)
Baixas	1.273	18.805	952	-	-	21.030
Depreciações, amortizações e exaustões	(37.027)	(466.065)	(9.839)	-	-	(512.931)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(552.070)	(4.121.257)	(135.451)	-	-	(4.808.778)
Transferências (c)	(1.233)	(62)	(150)	-	-	(1.445)
Baixas (a)	1.036	2.393	34	-	-	3.463
Depreciações, amortizações e exaustões	(14.829)	(134.895)	(3.257)	-	-	(152.981)
Saldos em 31 de março de 2014	(567.096)	(4.253.821)	(138.824)	-	-	(4.959.741)
Valor residual						
Saldos em 31 de março de 2014	1.891.004	9.752.891	80.036	4.320.059	635.464	16.679.454
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.187.882	6.113.219	44.285	4.327.566	4.879.093	16.552.045

- a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) As adições em Obras em Andamento referem-se substancialmente à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose;
- c) Substancialmente composto pelas transferências relacionadas à construção da fábrica de celulose no Maranhão da controlada Suzano Papel e Celulose, o saldo remanescente refere-se à transferência para o ativo intangível.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota 16.1.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

14.1 Bens dados em garantia - Consolidado

Em 31 de março de 2014 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$ 11.513.672 (em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 11.179.424).

Notas Explicativas

14.2 Despesas Capitalizadas - Consolidado

No período de três meses findo em 31 de março 2014, foram capitalizados juros no montante de R\$ 36.144 referentes aos recursos utilizados para investimentos na construção da nova fábrica da controlada Suzano Papel e Celulose no Maranhão (31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 159.944). O valor calculado considera as captações líquidas das aplicações às taxas médias de 89% do CDI.

15. Ativos Intangíveis – Consolidado

15.1 Ágio

	Consolidado		
	B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	Paineiras Logística	Total
Custo contábil	46.427	10	46.437
Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008	(12.380)	-	(12.380)
Saldo residual em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013	34.047	10	34.057

15.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Valores Residuais	
					31/03/2014	31/12/2013
KSR ^(a)						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(13.946)	-	8.671	9.801
Outros Intangíveis ^(b)						
Marcas e Patentes	10	2.181	(1.560)	-	621	648
Software	5	89.379	(55.223)	-	34.156	19.687
Saldo da controlada Suzano Papel e Celulose		114.177	(70.729)	-	43.448	30.136
Futuragene ^(a)						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 ^(c)	(37.587)	33.773	149.502	157.356
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 ^(c)	(1.348)	757	2.845	3.039
Outros Intangíveis ^(b)						
Software	5	91	(88)	-	3	3
Saldo Consolidado		271.020	(109.752)	34.530	195.798	190.534

a) Ativos intangíveis identificados no processo de aquisição desses investimentos. Foi utilizado o Método da Renda para avaliação desses ativos. Este método baseia-se no valor dos fluxos de caixa que o ativo deverá gerar no futuro, no decorrer de sua vida útil remanescente. Sua aplicação consiste de diversas etapas. Primeiro, projetam-se os fluxos de caixa que o ativo deverá gerar, o que envolve uma análise de dados financeiros e entrevistas com os integrantes da área operacional para estimar as receitas e despesas futuras da empresa. Em seguida, descontam-se os fluxos de caixa a valor presente através da aplicação de uma taxa de retorno que reflita o valor do dinheiro ao longo do tempo e o risco do ativo. O valor justo será então igual à soma do valor dos fluxos de caixa projetados ao do valor residual, ambos descontados a valor presente, ao final do período projetivo.

b) Saldos transferidos da Nota 14 Imobilizado.

c) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

Notas Explicativas

No período de três meses findo em 31 de março de 2014 foram amortizados os montantes de R\$ 1 na Controladora e R\$ 4.268 no Consolidado (31 de março de 2013, os montantes de R\$ 1 e R\$ 4.432, respectivamente).

Em 31 de março de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

16. Financiamentos e empréstimos - Consolidado

	Indexador		Taxa média anual de juros em 31.03.14	Vencimentos	31.03.2014	31.12.2013
Controlada direta Suzano Papel e Celulose S.A. - Consolidado						
Imobilizado:						
BNDES - Finem	Taxa fixa / TJLP	(1) (2)	7,12%	2014 a 2023	1.956.265	1.977.233
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$	(2)	5,76%	2014 a 2022	2.290.551	2.195.893
BNDES - Finame	Taxa fixa / TJLP	(2)	4,30%	2014 a 2024	23.553	3.511
FNE - BNB	Taxa fixa	(2)	8,50%	2014 a 2017	71.092	75.642
FINEP	Taxa fixa	(2)	4,41%	2014 a 2020	47.854	49.597
Crédito rural	Taxa fixa		5,50%	2014	-	20.436
Arrendamento mercantil financeiro	US\$			2014 a 2022	22.552	33.873
Financiamentos de Importações-ECA	US\$ (2) (3)		1,90%	2014 a 2022	1.199.848	1.233.947
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$		4,46%	2014 a 2021	1.988.895	2.054.668
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa	(5)	11,36%	2014 a 2021	3.525.342	3.514.454
Senior Notes	Taxa fixa	(4)	5,88%	2021	1.453.501	1.525.848
Desconto de duplicatas - Vendor				2014 a 2015	39.741	42.566
Outros				2014 a 2015	9.744	15.661
Controladora						
Investimento:						
BNDESPAR	TJLP		4,50%	2013 a 2018	35.070	38.265
					12.664.008	12.781.594
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					1.084.638	1.019.936
Passivo não circulante					11.579.370	11.761.658

Os financiamentos e empréstimos consolidados não circulantes vencem como segue:

Notas Explicativas

	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
2015	773.377	971.853
2016	2.218.290	2.220.877
2017	1.945.733	1.941.416
2018	1.337.409	1.338.527
2019	2.074.941	2.060.391
2020	707.349	692.944
2021	2.379.185	2.411.050
2022 em diante	143.086	124.600
	<u>11.579.370</u>	<u>11.761.658</u>

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
 - 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
 - 3) Em outubro de 2006, a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na proporção de 50% para cada um, no valor de US\$ 150.000, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri - BA. Em março de 2004, a controlada Suzano Papel e Celulose assinou um contrato de financiamento junto ao Banco BNP Paribas no valor total de US\$ 20.000, com o objetivo de financiar equipamentos importados para modernização da unidade de Mucuri. Em maio de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose captou recursos referentes à contratação de duas operações financeiras de financiamento à importação (ECA – *Export Credit Agency*) de equipamentos destinados às instalações da futura unidade de produção de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$ 535.000, pelo prazo de até 9,5 anos, com as instituições financeiras AB *Svensk Exportkredit*, BNP Paribas via subsidiária Fortis Bank SA/NV, *Nordea Bank Finland Plc*, *ordea Bank AB* e Société Générale, e com garantia das "*Export Credit Agency*" FINNVERA e EKN. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, cuja verificação acontece nos meses de junho e dezembro de cada exercício social. Com relação ao exercício social de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá em junho de 2014.
 - 4) Em setembro de 2010, a controlada Suzano Papel e Celulose por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, emitiu *Senior Notes* no mercado internacional no valor de US\$ 650.000 com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de 6,125% a.a. A controlada Suzano Papel e Celulose é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da controlada Suzano Papel e Celulose e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Em setembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose, também por intermédio da sua subsidiária internacional Suzano Trading, recomprou US\$ 3.800 do valor de principal das *Senior Notes* emitidas.
 - 5) Em dezembro de 2013, a controlada Suzano Papel e Celulose contratou uma operação de Financiamento à Exportação de R\$ 200.000 com vencimento em 2016 junto a Caixa Econômica Federal. Os juros serão pagos trimestralmente e o principal será pago no vencimento do contrato.
- Apresentamos a seguir a movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos:

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Saldos iniciais	12.781.594	10.068.320	38.265	51.045
Captações	255.711	796.028	-	-
Juros apropriados	202.336	169.134	864	1.173
Variação cambial	(247.696)	(74.732)	-	-
Liquidação de principal	(128.975)	(322.078)	(3.195)	(3.195)
Liquidação de juros	(210.864)	(177.513)	(864)	(1.173)
Custos de captação	(1.134)	(11.850)	-	-
Amortização dos custos de captação	13.036	6.883	-	-
	12.664.008	10.454.192	35.070	47.850

16.1 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A controlada Suzano Papel e Celulose mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose, localizado na cidade de Mucuri-BA. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A administração da controlada Suzano Papel e Celulose possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Máquinas e equipamentos	150.582	150.582
(-) Depreciação acumulada	(123.046)	(120.475)
Imobilizado líquido	27.536	30.107
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)		
Menos de 1 ano	2.883	12.949
Mais de 1 ano e até 5 anos	14.049	14.430
Mais de 5 anos	5.620	6.494
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	22.552	33.873
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	7.838	7.337
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	30.390	41.210

16.2 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2014, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Notas Explicativas

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				31/3/2014	31/12/2013
Senior Notes	29.284 (1)	(13.799) (2)	9.832	25.317 (2)	27.219 (2)
NCE	46.688	(9.466)	-	37.222	38.177
Pré-Pagamento	9.830	(4.915)		4.915	9.829
Importação (ECA)	101.063 (3)	(16.634)		84.429	89.430
Crédito Rural	94	(94)		-	21
Total	186.959	(44.908)	9.832	151.883	164.676

(1) Montante em Reais na data da captação, taxa da captação US\$ 1,6942.

(2) Montantes convertidos para Reais nas respectivas datas pela taxa do dólar de fechamento.

(3) Custos relacionados a prêmios de seguros, honorários e taxas.

17. Debêntures – Consolidado

			31.03.2014		31.12.2013	Indexador	Juros	Resgate
Emissão	Série	Quantidade	Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante			
Suzano Papel e Celulose S.A.								
3ª	2ª	167.000	4.410	127.823	132.233	133.656	USD	9,85% 07/05/2019
Total			4.410	127.823	132.233	133.656		

17.1 Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, realizada em agosto de 2004, é composta de duas séries. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 22 de maio de 2007, foram aprovadas: (i) a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª série, anteriormente prevista para 01 de abril de 2014, passando para 7 de maio de 2019 e (ii) a alteração dos juros remuneratórios, que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir daquela data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

Todas as debêntures da 1ª série foram liquidadas e a controlada Suzano Papel e Celulose deve voltar a observar o referido nível máximo de alavancagem a partir do 2º trimestre de 2014.

18. Provisão para contingências

As provisões para contingências constituídas pela Companhia e pela controlada Suzano Papel e Celulose, observam os seguintes critérios: i) para os casos em que a possibilidade de perda é remota, não é constituída provisão, ii) para os casos em que a perspectiva de perda é possível, é feita a divulgação em nota explicativa e adicionalmente uma análise individualizada e criteriosa, com base em dados pretéritos e perspectiva de desfecho, para determinação da estimativa de seu efeito financeiro, sendo que, caso haja a

Notas Explicativas

probabilidade de desembolso, a Administração opta pela constituição de provisão, consoante procedimento interno existente e iii) para os casos em que a possibilidade de perda é provável, a Administração constitui provisão.

Apresentamos a movimentação das provisões no período:

	Saldo em 31/12/2013	Novos processos	Reversões	Atualizações monetárias	Liquidação de processos	Saldo em 31/03/2014
Suzano Papel e Celulose S.A.						
Tributárias e previdenciárias	171.177	4.131	(4.719)	3.688	-	174.277
Trabalhistas	28.140	3.478	-	2.746	(1.206)	33.158
Cíveis	7.325	433	(3.990)	186	(575)	3.379
	<u>206.642</u>	<u>8.042</u>	<u>(8.709)</u>	<u>6.620</u>	<u>(1.781)</u>	<u>210.814</u>
Controladora						
Suzano Holding S.A.						
Tributárias	27.383	-	-	-	-	27.383
Consolidado	<u>234.025</u>	<u>8.042</u>	<u>(8.709)</u>	<u>6.620</u>	<u>(1.781)</u>	<u>238.197</u>

Os principais processos da Companhia e suas controladas são comentados a seguir:

Processos tributários e previdenciários

A controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 300 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, IRPJ e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

A controlada Suzano Papel e Celulose aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$ 12.120, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 485.277 e para os quais há provisão constituída de R\$ 27.313.

Em 31 de março de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 45.357 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 45.165).

Processos Trabalhistas

Em 31 de março de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 1.680 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas da controlada Suzano Papel e Celulose estão relacionados a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas industriais, como verbas salariais e rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas terceirizadas que prestam serviços para controlada Suzano Papel e Celulose. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a controlada Suzano Papel e Celulose possui provisão no montante de R\$ 24.606.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 28.508 e para os quais há provisão constituída de R\$ 8.552.

Em 31 de março de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 18.163 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 15.953).

Processos Cíveis

Em 31 de março de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose figura no polo passivo em aproximadamente 195 processos cíveis, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da controlada Suzano Papel e Celulose e pela Administração.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de acidente de trabalho, possessória, ambiental, dentre outras. Para os processos, cujo prognóstico de perda é provável, a controlada Suzano Papel e Celulose possui provisão no montante de R\$ 3.300.

Adicionalmente, a controlada Suzano Papel e Celulose é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$ 261 e para os quais há provisão constituída de R\$ 79.

Em 31 de março de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose mantém R\$ 443 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 313).

Os processos judiciais envolvendo a Companhia são descritos a seguir:

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobrás. A Receita Federal considerou que a venda da Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 394 milhões. O auto está sendo discutido administrativamente. Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de perda ser considerada como remota na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

Em 31 de março de 2014, a Companhia mantém R\$ 242.415 de depósitos judiciais relacionados a este processo (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 238.664).

Processos Tributários

A Companhia figura no polo passivo de um processo judicial, de natureza tributária, no qual é discutida a matéria de não-incidência de PIS/COFINS sobre valores recebidos a título de juros sobre capital próprio, o qual encontra-se provisionado devido a probabilidade de perda ser considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração, no montante de R\$ 27.383.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantém R\$ 27.383 de depósito judicial relacionado a este processo.

Processos Cíveis

A Companhia é parte no polo passivo em um processo de natureza cível, cuja probabilidade de perda é considerada possível, na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia no montante total aproximado de R\$ 799.

19. Passivos atuariais - Consolidado

Em 31 de março de 2014, na controlada Suzano Papel e Celulose, não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota 21 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de março de 2014, o valor das obrigações futuras destes benefícios registrados na controlada Suzano Papel e Celulose foi de R\$ 259.928 (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 255.138).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

Taxa de desconto - plano médico	6,5% a.a.
Taxa de desconto - seguro de vida	6,25% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	3,0% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT-2000
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	IAPB 57
Apresentamos um demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:	

Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2012	289.277
Juros sobre obrigação atuarial	26.991
Perda atuarial	(47.307)
Benefícios pagos no exercício	(13.823)
Saldo final em 31/12/2013	255.138
Juros sobre obrigação atuarial	7.366
Benefícios pagos no exercício	(3.576)
Saldo final em 31/03/2014	258.928

20. Plano de previdência privada de contribuição definida – Suzano Prev

O plano de previdência complementar Suzano Prev é administrado pela BrasilPrev. As contribuições da Companhia, suas controladas e dos colaboradores no período findo em 31 de março de 2014 totalizaram R\$ 1.751 e R\$ 2.748, respectivamente (31 de março de 2013, os montantes de R\$ 1.717 e R\$ 2.701, respectivamente).

Notas Explicativas

21. Plano de remuneração baseado em ações

No período findo em 31 de março de 2014, a Companhia e sua controlada Suzano Papel e Celulose possuem 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em sua características e nos critérios de mensuração, bem como, não houve a emissão de novos programas desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 (Nota 23).

Em 31 de março de 2014, há 14.355 mil ações preferenciais em tesouraria na controlada Suzano Papel e Celulose que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

a) Resumo das movimentações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Incentivo de Longo Prazo – Ações fantasma

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transfência	Abandonada/ Pescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.043		13.043				-	9,00
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.769		7.332				48.437	9,00
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	11.663		3.189				8.474	9,00
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	11.663		3.189				8.474	9,00
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502		16.502				-	9,00
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125						10.125	
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	2.837		2.837				-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	14.724						14.724	
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	27.055		6.609				20.446	9,00
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	50.836		18.354				32.482	9,00
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	322.580		223.829	8.013			90.738	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	859.609			36.466		60.080	763.063	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159						7.159	
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441		3.441				-	9,00
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225						35.225	
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	1.082.186			22.796		68.389	991.001	8,97
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000		70.000				-	9,00
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000						70.000	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	30/06/2014	30/06/2014	30.000						30.000	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000		40.000				-	9,00
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000						30.000	
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000						40.000	
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000		60.000				-	9,00
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000						80.000	
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000						140.000	
TOTAL						3.084.417	-	468.325	67.275	-	128.469	2.420.348	9,00

Notas Explicativas

Controlada Suzano Papel e Celulose - 31/12/2013														
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transfêrência Entrada	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2006 (PN)	01/05/2007	R\$ 23,38	R\$ 9,00	01/09/2010	01/09/2013	650		650	-	-	-	-	-	-
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	21.448		9.278	-	873	-	-	13.043	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	110.287		62.407	-	7.889	-	-	55.769	-
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	64.485		56.164	-	3.342	-	-	11.663	-
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	21.029		12.708	-	3.342	-	-	11.663	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (i)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/09/2015	9.767		-	9.767	-	-	-	-	-
ILP 2008 - jan09 / set12 (ii)	01/01/2009	R\$ 18,01	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	16.502		-	-	-	-	-	16.502	-
ILP 2007 (PE)	01/08/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/09/2014	01/09/2014	10.125		-	-	-	-	-	10.125	-
ILP 2007 (PN) - PA	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	5.356		2.519	-	-	-	-	2.837	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	55.241		45.403	-	4.886	-	-	14.724	-
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	141.078		109.241	2.307	2.475	-	-	27.055	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	182.926		129.356	6.018	3.284	-	-	50.836	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	395.168		61.470	21.841	10.723	-	-	322.580	9,00
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	1.009.121		143.721	45.110	39.319	-	-	859.609	9,00
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	7.159		-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2009 (J)	01/09/2010	R\$ 17,25	R\$ 9,00	01/09/2013	01/09/2016	3.441		-	-	-	-	-	3.441	-
mar09/set12	01/06/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/09/2012	01/09/2015	23.275		23.275	-	-	-	-	-	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 9,00	30/09/2015	30/09/2018	35.225		-	-	-	-	-	35.225	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	-	1.180.153	35.953	-	-	-	62.014	1.082.186	7,70
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	70.000		-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	70.000		-	-	-	-	-	70.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	30.000		-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	40.000		-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	30.000		-	-	-	-	-	30.000	-
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	40.000		-	-	-	-	-	40.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2014	31/03/2014	60.000		-	-	-	-	-	60.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2015	31/03/2015	80.000		-	-	-	-	-	80.000	-
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 9,00	31/03/2016	31/03/2016	140.000		-	-	-	-	-	140.000	-
Total:						2.672.283	1.180.153	692.145	85.043	76.133	-	62.014	3.084.417	-

Obs: O Programa ILP Especial I foi renomeado para Programa Especial 2012a e o Programa ILP Especial II foi renomeado para Programa Especial 2012b e Programa Especial 2012c

Controladora Suzano Holding - 31/03/2014													
Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferida Entrada	Abandonada/Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	-						-	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	-						-	-
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.053		13.053				-	9,00
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	1.577						1.577	-
ILP 2009 - mar10 / mar13	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	-						-	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	1.565						1.565	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	46.951		49.824		31.499		28.626	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	257.776				64.620		322.396	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	278.829				79.636		358.465	-
Total:						599.751	-	62.877	-	175.755	-	712.629	-

Notas Explicativas

Controladora Suzano Holding - 31/12/2013

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	Carência	Expiração	Disponíveis no Início do Período	Outorgadas no Período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferida Saída	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2007 (PN)	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	3.705	-	3.705	-	-	-	-	-	-
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	23.861	-	23.861	-	-	-	-	-	-
ILP 2007 (PA)	01/03/2008	R\$ 43,38	R\$ 9,00	01/03/2011	01/03/2014	13.053	-	-	-	-	-	-	13.053	-
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 9,00	01/03/2012	01/03/2015	46.646	-	45.069	-	-	-	-	1.577	-
ILP 2009 - mar10 / mar13	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	39.726	-	39.726	-	-	-	-	-	-
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 9,00	01/03/2013	01/03/2016	19.878	-	18.313	-	-	-	-	1.565	-
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 9,00	01/03/2014	01/03/2017	46.951	-	-	-	-	-	-	46.951	-
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 9,00	01/03/2015	01/03/2018	257.776	-	-	-	-	-	-	257.776	-
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 8,94	01/03/2016	01/03/2019	-	325.029	-	-	46.200	-	-	278.829	-
Total:						451.596	325.029	130.674	-	46.200	-	-	599.751	-

Incentivo de Longo Prazo – Opções de compra de ações preferenciais Classe ‘A’Controladora e Consolidado
31/03/2014

					Preço	Quantidade de ações				
Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 31/03/2014
Programa 2	Série I	11/08/2010	01/08/2013	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série II	11/08/2010	01/08/2014	31/12/2015	5,97	80.000	-	-	-	80.000
	Série III	11/08/2010	01/08/2015	31/12/2015	5,97	240.000	-	-	-	240.000
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
Total						9.400.000	1.800.000	-	-	7.600.000

b) Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações contábeis estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.03.2013
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	20.739	24.901	(1.059)	1.369
Provisão com plano de opções de compra de ações	-	-	-	542
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>20.739</u>	<u>24.901</u>		
Patrimônio líquido				
Reserva de opções de compra de ações	<u>20.942</u>	<u>16.367</u>	<u>(4.574)</u>	<u>(679)</u>
Resultado			<u>(5.633)</u>	<u>1.232</u>
Controladora				
	Passivo		Resultado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.03.2013
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	4.164	4.432	(133)	1.106
Total do plano de remuneração baseado em ações	<u>4.164</u>	<u>4.432</u>		
Resultado			<u>(133)</u>	<u>1.106</u>

22. Dívidas com aquisição de ativos - Consolidado

A controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de “Contratos de Compra e Venda” e “Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)”.

Em 31 de março de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose e suas controladas possuíam dívidas relacionadas a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão não apresentaram alteração em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 e totalizam o montante de R\$ 178.431 no Consolidado, apresentadas na rubrica de Dívidas com Aquisição de Ativos no Passivo Circulante e Não Circulante (31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 177.688).

23. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2014 o capital social era de R\$ 1.953.374, integralmente realizado e dividido em 168.698 mil ações nominativas, sem valor nominal, sendo 70.805 mil ações ordinárias com direito a voto, 68.573 mil ações preferenciais de classe A e 29.320 mil ações preferências de classe B sem direito a voto.

Em 30 de abril de 2013, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, onde foi aprovado o aumento do capital social, de R\$ 1.018.819 para R\$ 1.953.374, no montante de R\$ 934.555, mediante emissão de 17.605 mil ações ordinárias; 17.050 mil ações preferenciais Classe A e 7.290 mil ações preferenciais Classe B, todas nominativas, sem valor nominal, com os mesmos direitos e restrições das ações já existentes.

O aumento de capital foi totalmente subscrito pelos acionistas controladores na própria assembleia acima referida e foi integralizado no ato mediante capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos efetuados para futuros aumentos de capital.

Aos detentores das ações preferenciais é assegurado um dividendo 10% superior ao das ações ordinárias.

23.1 Ajuste de avaliação patrimonial e Outros resultados abrangentes

Notas Explicativas

Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou na rubrica de Outros Resultados Abrangentes os reflexos das contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009 na controlada Suzano Papel e Celulose. A movimentação desta reserva ocorre pela realização dos itens do imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço os reflexos das contrapartidas das Variações Cambiais sobre investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures de 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos da controlada Suzano Papel e Celulose.

23.2 Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

	31.03.2014			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	25.769	27.452	11.738	64.958
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	70.805	68.573	29.320	168.698
Lucro básico por ação	<u>0,36394</u>	<u>0,40033</u>	<u>0,40033</u>	

	31.03.2013			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas controladores	3.740	3.985	1.704	9.429
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período	53.200	51.523	22.030	126.753
Lucro básico por ação	<u>0,07031</u>	<u>0,07734</u>	<u>0,07734</u>	

Diluído

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

24. Outras receitas operacionais, líquidas – Consolidado

Notas Explicativas

	Consolidado	
	Período de três meses findo em	
	31.03.2014	31.03.2013
Resultado na venda de outros produtos	1.188	(461)
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológico	(38)	3.874
Provisão para perda com imobilizados e baixas	(23.897)	(138)
Acordo comercial com fornecedores (1)	31.500	-
Amortização do ativo intangível	(3.843)	(3.421)
Outras receitas operacionais	551	56
Outras despesas operacionais	(126)	(2.459)
Total de outras despesas operacionais	(27.904)	(6.480)
Total de outras receitas operacionais	33.239	3.931
Outras receitas operacionais, líquidas	5.335	(2.549)

(1) Refere-se a acordo comercial firmado com ex fornecedor da controlada Suzano Papel e Celulose, em decorrência de eventuais créditos remanescentes da relação comercial.

25. Resultado financeiro, líquido – Consolidado

	Consolidado	
	Período de três meses findo em	
	31.03.2014	31.03.2013
Despesas juros	(181.496)	(176.435)
Variações monetárias e cambiais passivas	(441.305)	(145.454)
Perdas em operações com derivativos	(4.629)	2.135
Outras despesas financeiras	(23.173)	(20.681)
Total das despesas financeiras	(650.603)	(340.435)
Receita de juros	67.707	62.620
Ganhos em operações com derivativos	9.697	13.291
Variações monetárias e cambiais ativas	632.923	190.316
Total das receitas financeiras	710.327	266.227
Resultado financeiro líquido	59.724	(74.208)

26. Receita Líquida – Consolidado

Demonstramos a seguir a reconciliação da receita bruta e a receita líquida para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	Período de três meses findo em	
	31.03.2014	31.03.2013
Receita bruta de vendas	1.633.273	1.364.253
Deduções		
Impostos sobre vendas	(211.313) (a)	(169.010)
Devoluções e cancelamentos	(18.143)	(16.010)
Descontos e abatimentos	(4.118)	(3.797)
Receita Líquida	1.399.699	1.175.436

(a) Inclui o montante relativo a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS instituído pela Lei nº 12.715/12 e o Decreto 7.828/12 de 1% sobre a receita bruta, com vigência até 31 de dezembro de 2014.

27. Informação por segmento – Consolidado

A administração definiu como segmentos operacionais Celulose, Papel e Imobiliário. As informações apresentadas nas colunas Não Segmentado referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Celulose, Papel e Imobiliário como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros.

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e de 2013 são as seguintes:

	31/03/2014					31/03/2013				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	667.586	732.030	83	-	1.399.699	556.327	617.766	1.343	-	1.175.436
Resultado financeiro líquido	-	-	-	59.724	59.724	-	-	-	(74.208)	(74.208)
Despesas administrativas	-	-	-	(8.454)	(8.454)	-	-	-	(9.153)	(9.153)
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	-	5.335	5.335	-	-	-	(2.549)	(2.549)
Resultado operacional	74.101	162.987	(427)	56.605	293.266	82.431	60.407	1.377	(84.040)	60.175
Total dos ativos	13.064.074	5.345.414	4.229	8.976.562	27.390.279	12.832.084	5.527.949	3.383	9.135.138	27.498.554

28. Despesas por natureza

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findo em			
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Custos variáveis, fixos demais despesas comerciais e administrativos	712.920	686.985	4.241	4.715
Gastos com pessoal	201.051	166.337	5.685	5.039
Depreciação, exaustão e amortização	257.521	185.182	34	58
	1.171.492	1.038.504	9.960	9.812

29. Compromissos

Vale Florestar

Em 2009 a controlada Suzano Papel e Celulose firmou contrato com a Vale para aquisição de 31,5 milhões m³ de madeira provenientes de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar, em implantação no Estado do Pará desde 2007, a serem fornecidas à controlada Suzano Papel e Celulose durante o período de 2014 a 2028. Os preços desses volumes, calculados com base em fórmulas pré-estabelecidas em contrato, serão apurados quando das épocas de colheita.

30. Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia e suas controladas mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia e suas controladas, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia e suas controladas, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 31 de março de 2014, a importância segurada é de R\$ 17.036.528 e o limite máximo de indenização é de R\$ 5.447.500.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com objetivo de proteger a responsabilidade civil dos Executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 31 de março de 2014, a importância segurada é de R\$ 55.000.
- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais, inclusive por poluição acidental. O seguro abrange também entre outros a

Notas Explicativas

responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 31 de março de 2014, a importância segurada é de R\$ 10.000.

31. Avais e Fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, eram as seguintes:

	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Suzano Papel e Celulose S.A.(1)		
BNDES	3.102.319	3.040.911
FNE - BNB	71.092	75.642
	<u>3.173.411</u>	<u>3.116.553</u>

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 15 de julho de 2022;

No período findo em 31 de março de 2014 a Companhia recebeu de suas partes relacionadas o montante de R\$ 4.029 (31 de março de 2013, o montante foi de R\$ 3.212) referente à concessão das referidas garantias.

32. Eventos subsequentes

Pagamento de Dividendos - Companhia

Em 30 de abril de 2014, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGEO), onde aprovou a proposta da administração para distribuição de dividendos no montante total de R\$ 33.913 a serem distribuídos aos acionistas e debitados da Reserva de Lucros para Aumento de Capital, da seguinte forma: R\$ 0,190 para as ações ordinárias, R\$ 0,209 para as ações preferenciais. Os dividendos serão pagos até 15 de maio, com base na posição acionária de 30 de abril de 2014, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir de 02 de maio de 2014.

Pagamento de Dividendos – Controlada Suzano Papel e Celulose

Em 30 de abril de 2014, a controlada Suzano Papel e Celulose realizou Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGEO), onde aprovou a proposta da administração para distribuição de dividendos no montante total de R\$122.000 a serem distribuídos aos acionistas e debitados da Reserva de Lucros para Aumento de Capital, da seguinte forma: R\$0,10545 para as ações ordinárias; R\$0,11600 para as ações preferenciais classe “A” e R\$0,34523 para as ações preferenciais classe “B”. Os dividendos serão pagos 10 dias após a realização da Assembleia, com base na posição acionária de 30 de abril de 2014, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir de 02 de maio de 2014. A Companhia receberá o montante de R\$ 37.749 referente a sua participação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Holding S.A.

São Paulo-SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4

